Carlos Voges

FOTO: ASSESSORIA ALMS

Prejuízo
O deputado estadual Barbosinha ocupou o microfone para destrinchar os números da criminalidade no Estado, durante debate sobre a violência e o sistema penitenciário. Com muita propriedade, o ex-secretário de Segurança Pública disse que, dos 16 mil presos, seis mil são oriundos do tráfico de drogas e só eles custam R$ 11 milhões por mês aos cofres públicos.

Pagando a conta
A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, revelou que um preso custa mais que um aluno do Ensino Médio. Agora, um projeto do senador Waldemir Moka, já aprovado na CCJ do Senado, em caráter terminativo, poderá aliviar esse peso. O projeto obriga os presos a trabalharem para ressarcir o Estado dos gastos que hoje ficam por conta da sociedade.

DIVULGAÇÃO

Flerte
Na contramão do cenário nacional, tucanos e petistas andam flertando sem nenhum pudor em Mato Grosso do Sul. Já não é mais segredo pra ninguém que Reinaldo Azambuja e Zeca do PT fizeram uma aliança velada.

Pacto
Zeca e Reinaldo firmaram compromisso para um apoiar o outro na campanha eleitoral, embora seus partidos tenham candidatos para os cargos de senador e governador. Já dizia o saudoso Ulisses Guimarães que, em política, ninguém está tão perto de um amigo que não possa se afastar e nem tão longe de um adversário que não possa se aproximar.

Brigando por espaço
O governador vem tendo de administrar o ego dos pré-candidatos ao Senado na sua chapa. Nelsinho Trad e Marcelo Miglioli estão se acotovelando nos eventos para garantir espaço ao lado de Azambuja. O primeiro lidera as pesquisas, o segundo ainda não conseguiu decolar.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Maio Laranja
Autor da lei que prevê ações de prevenção contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, o deputado estadual Herculano Borges comemora os resultados do Maio Laranja. Durante a campanha, foram realizadas 50 palestras com a participação de mais de cinco mil pessoas nos principais municípios do Estado.

Trauma
Mato Grosso do Sul, segundo dados da secretaria de Segurança Pública, ocupa o primeiro lugar no ranking de estupros de crianças e adolescentes em todo o País. "Vi crianças chorando porque se identificavam com o problema, que, em 86% dos casos, ocorre dentro da família", disse o deputado Herculano.

Enfraquecido
O governador Reinaldo Azambuja está perdendo força na Assembleia Legislativa depois que o MDB deixou a base aliada. A situação se complica ~~ainda~~ mais com a rebeldia de tucanos que estão insatisfeitos com tantos vetos aos projetos dos parlamentares.

Alerta
Nesta semana, o governo sofreu uma derrota que serve como sinal de alerta para Azambuja. O veto ao projeto de lei do deputado Maurício Picarelli, criando sistema de emergência nos banheiros públicos e privados para pessoas com necessidades especiais, foi derrubado com votos dos tucanos Enelvo Felini, Felipe Orro e do próprio autor da proposta, que é do PSDB.

DIVULGAÇÃO

Decisão adiada
Pedro Chaves havia prometido anunciar na quarta-feira com qual candidato a governador faria aliança para disputar a sua reeleição. A executiva nacional do PRB pediu ao senador para aguardar mais uma semana, porque o partido ainda está negociando apoio. Chaves confessou à coluna que seu desejo é participar da chapa do juiz aposentado Odilon de Oliveira.

Folclore
Prefeito de uma cidade do interior do Estado anda causando com seu figurino cada vez que vai a Brasília. As combinações das peças são extravagantes, como camisa laranja, calça azul, colete e sapato de bico longo brancos. Se a reunião é longa, ele ronca. Virou folclore na capital federal.

CÂMBIO

Alta do dólar derruba busca pelas viagens ao exterior

Turistas estão trocando Disney e Europa por destinos brasileiros

EDUARDO FREGATTO

PARCAM CÂMBIO/DIVULGAÇÃO

INFLUÊNCIA. Moeda americana afeta a rotina dos brasileiros

Os efeitos da valorização do dólar, que ontem fechou a R$ 3,92, estão sendo sentidos de maneiras diversas, dependendo do setor. Se no agronegócio a alta vem beneficiando as exportações de soja, que devem bater recordes de lucratividade e volume vendido, no cenário do turismo a situação pede cautela entre clientes que programavam viagens ao exterior.

De acordo com a conselheira nacional da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), Cristina Albuquerque, o segmento sentiu o "impacto" da alta da moeda americana. Desde maio, as agências de viagens estão em estado de alerta, também por conta da crise e paralisação nacional. "A gente sentiu um maio atípico, que geralmente é um mês de vendas fortes. Foi um susto", define.

A maioria dos clientes, aponta, está alterando o destino das férias, trocando Europa e Estados Unidos pelas praias do Nordeste. "Esta é uma época em que vendemos muitos pacotes para a Disney, além dos países europeus, até porque é verão nesses destinos", explica Albuquerque. "Quem ainda não fechou a compra está trocando para destinos domésticos, fazendo um novo planejamento, buscando alternativas. Quem já está com pacote fechado está indo, mas com novo orçamento e com certeza vai fazer economias na viagem", destaca.

Por outro lado, as companhias aéreas tentam "segurar" os clientes oferecendo promoções de passagens internacionais. Desde que o dólar começou a subir significativamente, as passagens ficaram 30% mais baratas, relata a conselheira.

REAÇÃO
Cientes da queda de procura por destinos internacionais, as agências de viagens se reorganizam para oferecer pacotes domésticos mais atrativos. "O setor começou a trabalhar em promoções, descontos e acordos para aquecer as vendas, para fazer a pessoa viajar, nem que seja para dentro do Brasil mesmo".

Para a conselheira da Abav, com o cenário político atual, é difícil prever quando o dólar vai voltar a ser atrativo para os turistas. Por isso, a solução é mesmo se reinventar e buscar alternativas. E, com mais viagens turísticas dentro do Brasil, ao menos, a economia interna fica mais aquecida. "Acaba sendo positivo também. Houve uma época em que se noticiou muito que era mais barato viajar para fora, mas era em decorrência das promoções. É bom para a economia que as pessoas viajem por aqui mesmo".

RECORDES
Enquanto o turismo se reorganiza para não sair no prejuízo, o setor da agricultura bate recordes de exportação. Com a moeda americana em alta, o valor da saca de soja fica muito mais em conta no exterior, fazendo as vendas disparar em e rendendo mais lucro aos produtores brasileiros.

"Nada mexe mais com o bolso do produtor brasileiro do que o dólar. A cada 0,1 centavo que o dólar oscila, no caso para cima, a saca de soja sobe em 0,20 centavos", explica a analista de grãos Tânia Tozzi, da Rural Business Consultoria.

Segundo estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento, o volume de soja exportada este ano deve bater recorde e se tornar o maior já registrado pela entidade, chegando a aproximadamente 70 milhões de toneladas.

Dicas

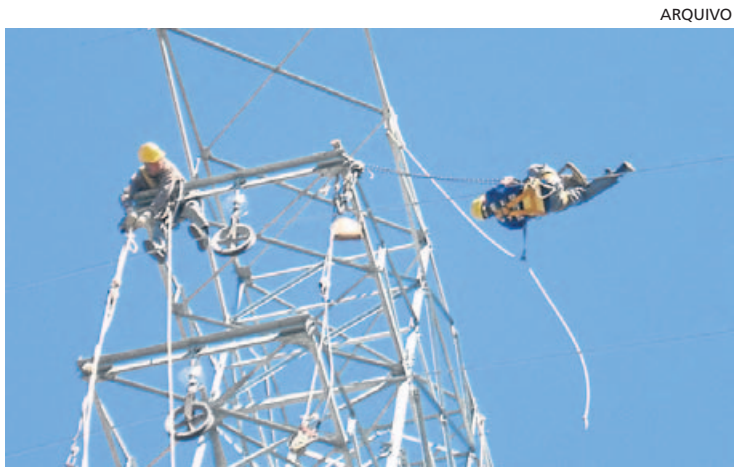
Se já está com a viagem internacional marcada, uma dica é comprar tudo o que for possível antes, pela internet, no Brasil. "Por exemplo, se for para Orlando, pode comprar os ingressos aqui. Existem combos com desconto e são pagos em reais, parcelados em dez vezes. Nos EUA, não se pode parcelar e paga-se com a moeda local, além da taxa de imposto", alerta Cristina Albuquerque, conselheira nacional da Abav.

ENERGIA

Obra de R$ 323 milhões vai gerar mais de mil vagas em MS

NICANOR COELHO

ARQUIVO



LINHAS. Empresa vai construir 400 km de linhas de energia

A obra de implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica com extensão de quatrocentos quilômetros deverá gerar mais de mil vagas de empregos na região da Grande Dourados. As informações foram repassadas pela empresa Neoenergia, responsável por levar energia a 34 milhões de pessoas, quase 20% da população brasileira.

Com investimentos de R$ 323 milhões, a obra tem início previsto para outubro do ano que vem e deverá ser concluída em 2021. A linha de transmissão passará pelos municípios de Campo Grande, Dourados, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante e Terenos.

Para discutir aspectos ambientais da obra, foi realizada ontem, em Dourados, uma audiência pública. No evento, foram apresentados estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais do empreendimento na região.

Também foram apresentados os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais propostos.

EMPRESA
Com 13,6 milhões de unidades consumidoras atendidas por suas quatro distribuidoras – Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro (SP/MS) –, a Neoenergia é responsável por levar energia a 34 milhões de pessoas, quase 20% da população brasileira. Controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, ela está presente em 16 estados e é uma companhia integrada de energia, atuando nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização.

Na área de geração, entre ativos em operação ou em construção, o grupo tem capacidade instalada de 4.364 megawatts (MW). Sua área de concessão é de 836 mil quilômetros quadrados e abrange quase 1.000 municípios. É o 36º maior grupo empresarial do Brasil, de acordo com o anuário Melhores e Maiores 2017 da revista *Exame*, e uma das melhores empresas do País para começar a carreira, segundo o *Guia Você S.A. 2017*.

INDICADORES

EURO R$ 4,6086 | **DÓLAR** R$ 3,925 | **BOVESPA** 73.851 -2,98%

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 7 de junho de 2018

UNIDADES FISCAIS
Em R$

UFERMS (maio)	25,67
UAM/MS (abril)	3,5797
UFIR (Out 00)	1,0641

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2018	R$ 954

ALUGUEL
Reajustes de aluguel e outros contratos

Acumulado % até julho(*)					até agosto(*)			
Índices	Trim	Quad	Sem	Anual	Trim	Quad	Sem	Anual
FIPE	0,45	0,99	2,27	5,38	0,54	0,79	2,08	5,49
IGP-DI	-1,63	-1,19	1,13	5,05	-1,12	-1,57	0,34	4,63
IGP-M	-1,48	-0,70	1,34	5,32	-1,61	-1,74	0,68	4,89
INPC	0,99	1,78	3,27	6,33	0,57	1,17	2,80	6,35

*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

INFLAÇÃO
Fonte: **FOLHA**
Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M.
IPCA do IBGE (%)	0,44	0,29	0,32	-	2,84
INPC/IBGE (%)	0,26	0,23	0,18	-	1,81
IGP-M/FGV (%)	0,89	0,76	0,07	0,64	0,20
IGP-DI/FGV (%)	0,74	0,58	0,15	-	-0,19
IPC/FIPE (%)	0,55	0,46	-0,42	-	2,07
IPC (C.GDE) (%)	0,42	0,46	0,34	-0,19	1,96

INSS
Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.693,72	8
De 1.693,73 até 2.822,90	9
De 2.822,91 até 5.645,80	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
954,00	5*
954,00	11**
954,00 até 5.645,80	20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico.
** Plano simplificado.

POUPANÇA

ANTIGA POUPANÇA	NOVA POUPANÇA
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
08/6 = 0,5000	08/6 = 0,3715

CÂMBIO
Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,923	3,925
DÓLAR TURISMO (BB)	3,77	4,08
DÓLAR PARALELO	3,8994	3,9000

AGROPECUÁRIO
Fechamento: 7 de junho de 2018

Grãos	MÍNIMO	MÁXIMO
Milho (60 kg)	36,00	36,00
Soja (60 kg)	71,00	72,00
Algodão (@) caroço tipo 6	34,00	46,00

Fonte: **www.ceasa.ms.gov.br**

Bovinos	
Arroba à vista e livre de FUNRURAL	
Boi - Região Centro de MS	128,05
Boi - Região Sul de MS	128,05
Vaca - Região Centro de MS	118,20
Vaca - Região Sul de MS	118,10

Fonte: **www.famasul.com.br**